

JAN
2019

UFCA NOTÍCIAS

Janeiro 2019 | Nº 11



TEM PESQUISA NA UFCA: COM MENOS DE 6 ANOS, UNIVERSIDADE CELEBRA CONQUISTAS IMPORTANTES EM PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PÁGINA 04 E 05

**Projeto de TCC
apresentado na UFCA
recebe prêmio de
Design do Instituto
Tomie Ohtake**

PÁGINA 03

**Campanha apresenta
ao Cariri impactos da
UFCA para a região**

PÁGINA 06

Opinião
PÁGINA 02



Agricultores do Crato recebem reconhecimento de produção orgânica com apoio da UFCA

PÁGINA 03

Esta edição do UFCA notícias engloba os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Mesmo em período de férias, as notícias não param e a nossa décima primeira edição vem cheia de boas notícias.

Na matéria de capa, a pesquisa na UFCA vem sendo cada vez mais reconhecida, leia sobre nossas conquistas em produção científica e conheça os docentes que receberam bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Conheça também o projeto de extensão que ajudou agricultores a receberem reconhecimento de produção orgânica pelo Ministério da Agricultura e o designer formado pela UFCA que recebeu um prêmio de Design do Instituto Tomie Ohtake em São Paulo-SP.

Conheça o movimento #SomosUFCA que apresenta ao Cariri impactos da nossa Universidade para a região e faça parte da campanha usando nosso tema de perfil nas redes sociais - acesse pela nossa página oficial no facebook. Tenha uma excelente leitura!

#SomosUFCA

A ideia de criação da campanha #SomosUFCA surgiu com o intuito de valorizar a instituição e de aproximar servidores, estudantes e sociedade. Com a campanha, queremos ressaltar as conquistas da nossa comunidade acadêmica não só como mérito pessoal de cada uma e cada um que a compõem, mas fortalecendo a ideia de coletividade. Todas essas conquistas só foram possíveis porque a universidade é um organismo único, com todos os serviços (sejam administrativos ou acadêmicos) interligados.

Tanto as vitórias quanto as dificuldades devem ser encaradas de forma conjunta, sempre preservando a impessoalidade. Nós que fazemos a UFCA devemos ter em mente que o resultado do trabalho individual impacta diretamente em toda a estrutura organizacional. Problemas ou conquistas não podem ser atribuídos a uma só pessoa ou setor, visto que as consequências vão impactar todas as instâncias.

Além dessas questões, buscamos enaltecer os impactos positivos que uma universidade federal traz para região, sendo o principal deles a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para estudantes que não teriam condições financeiras de ingressar em uma instituição particular e também para aqueles que - para concluir um curso superior - teriam

que se deslocar para outras cidades, ficando longe de suas famílias e, com certeza, enfrentando grandes dificuldades para se manter durante a graduação.

Ressalte-se ainda que os impactos positivos da presença de uma universidade pública vão muito além da questão educacional, visto que uma instituição do tipo movimenta a economia local com a vinda de servidores e estudantes de outras localidades. Isso aquece os mercados e contribui para a geração de emprego e para a distribuição de renda.

A campanha #SomosUFCA não se limitará a uma ação isolada: ela foi concebida com a intenção de ser permanente, fortalecendo a imagem da UFCA e levando conhecimento e práticas sustentáveis à sociedade, por meio de suas ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Gabriel Souza, Diretor de Comunicação da UFCA

Este espaço é destinado a artigos de opinião produzidos pela comunidade acadêmica. Não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFCA



OPINIÃO

NOTAS



Foto: Gabriel Souza

FACHADAS DOS CAMPI DA UFCA GANHAM ILUMINAÇÃO REFERENTES A CAMPANHAS DE SAÚDE

As fachadas dos campi Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Brejo Santo ganham iluminação especial referentes às campanhas de saúde em 2019. A cada mês, as fachadas receberão diferentes cores, iluminadas por 22 refletores de LED, recentemente adquiridos pela UFCA. Além do Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, há outras campanhas de conscientização sobre outras questões de saúde pública como, câncer de colo de útero (cor verde, em janeiro), fibromialgia, alzheimer e lúpus (cor roxa, em fevereiro), autismo (cor azul, em abril), entre outros.

UFCA EMPOSSA DOCENTES PARA NOVOS CURSOS

No último dia 17 de janeiro, quatro novos servidores tomaram posse para o cargo de Professor do Magistério Superior da UFCA. Os docentes irão atuar nos novos cursos de Contabilidade, Letras-Libras, Ciência da Computação e Matemática Computacional, recém implantados na instituição e que terão início no período 2019.1.

SISU

O prazo final para inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2019 foi prorrogado pelo Ministério da Educação (MEC), segundo comunicado divulgado na tarde desta quinta-feira (24). Em vez de encerrar no dia 25 de janeiro, o sistema receberá inscrições até às 23h59 do dia 27. A divulgação do resultado segue mantida para a segunda-feira (28). A matrícula para os selecionados na chamada regular ocorre de 30 de janeiro a 4 de fevereiro, em cada instituição.

ESTUDANTE DA UFCA VAI REPRESENTAR O BRASIL EM ASSEMBLÉIA DA ONU

Rhana Erika, discente do curso de Administração Pública da UFCA, foi selecionada membro do grupo de 14 jovens que vão representar o Brasil como delegados na 22ª Assembleia da Juventude da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento acontece na New York University, sede da ONU em Nova York, de 15 a 17 de fevereiro. Rhana é integrante da Enactus UFCA e participa do desenvolvimento do projeto Bio+, que fomenta tecnologias de baixo custo e sustentáveis para o plantio de hortaliças em comunidades rurais.

EXPEDIENTE

Gestão superior da UFCA - reitor Pro tempore: Ricardo Luiz Lange Ness. vice-reitor Pro tempore: Juscelino Pereira Silva. Diretoria de Comunicação - diretor: Gabriel Souza. Coordenadoria de Jornalismo Institucional - coordenadora: Emanoella Callou. Edição: Ana Paula Lima, Emanoella Callou. Textos: Ana Paula Lima, Emanoella Callou, Romênia Gomes. Revisão: Ana Paula Lima, Emanoella Callou. Fotos: Gabriel Souza. Projeto gráfico e diagramação: Geórgia Mendes. Contatos: Diretoria de Comunicação, campus Juazeiro do Norte, sala i303. Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte-CE - CEP 63048-080. jornalismo.dcom@ufca.edu.br. (88) 3221.9385

EXTENSÃO

AGRICULTORES DO CRATO RECEBEM RECONHECIMENTO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA COM APOIO DA UFCA

Apoiados pelo projeto de extensão “Elaboração de Produtos Orgânicos provenientes da agricultura Familiar do Município do Crato-CE”, do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB/UFCA), agricultores familiares do Crato receberam, no último dia 18 de janeiro, uma Declaração de Cadastro de Produtor Vinculado à Organização de Controle Social, emitida pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). Ao todo, 9 trabalhadores conseguiram a declaração, que os inclui no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

Na prática, com o documento, os trabalhadores poderão, além de feiras agroecológicas, vender seus produtos também para iniciativas

governamentais que adquirem alimentos in natura, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae, que oferece alimentação a estudantes da educação básica pública) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA, que repassa alimentos produzidos pela agricultura familiar a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional).

O documento é o primeiro passo para a conquista de uma certificação de produção orgânica, que concede o selo do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica (SigOrg). A diferença do selo para a declaração é que o SigOrg permite a venda dos produtos também para empresas privadas.

Sob coordenação da profes-

ra do CCAB/UFCA, Maria Inês Rodrigues, o projeto de Elaboração de Produtos Orgânicos teve início com um mapeamento das atividades ligadas à agricultura familiar no Crato: “Com esse mapeamento, chegamos ao trabalho de produtores ligados à Associação Cristã de Base (ACB), que desde 1982 apresenta a trabalhadores rurais técnicas e tecnológicas que os ajudam a ter melhor produção e melhor convívio com o semiárido”, explica.

Além da ACB, é parceira do projeto a consultoria HD Quality, empresa que realizou o diagnóstico de campo e também os processos burocráticos junto ao Mapa que resultaram na declaração dos produtores. As três instituições formaram com os agricultores

uma Organização de Controle Social (OCS), que apoia o processo de produção e os procedimentos pertinentes à futura certificação.

Segundo Maria Inês, para ser considerado “orgânico”, o produto agrícola deve, além de valorizar a cultura das comunidades rurais, ser cultivado considerando a sustentabilidade social, a ambiental e também a econômica: “além do benefício de alimentos sem agrotóxicos e/ou transgênicos, o consumo de produto orgânico consolida a agricultura familiar e agrega valor à sua produção, o que faz com que os agricultores tenham segurança alimentar, diversidade nutricional e preço justo para os seus produtos”, argumenta.

ENSINO

PROJETO DE TCC APRESENTADO NA UFCA RECEBE PRÊMIO DE DESIGN DO INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Egresso do curso de Design da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Rafael Alves Monteiro foi um dos três vencedores no primeiro Prêmio de Design Instituto Tomie Ohtake Leroy Merlin. A premiação privilegia a relação do Design com outros territórios, como Arquitetura, Biologia, Engenharia e Ciências Sociais. Em vez de categorias, o prêmio propõe temas, sendo “Compartilhar” o mote desta primeira edição.

Voltado a estudantes universitários brasileiros de todas as áreas, o prêmio será anual e, a cada edição, vai propor um tema desafiador para instigar soluções inovadoras para questões contemporâneas. O projeto do designer juazeirense foi um dos 20 selecionados entre 127 inscritos, de 16 estados brasileiros e do Distrito Federal.

Os 20 projetos finalistas receberam R\$ 5.000,00 para execução de um protótipo e ganharam o direito a expor seu produto no Instituto Tomie Ohtake, integrando um catálogo impresso sobre o Prêmio. Os três vencedores - anunciados na abertura da exposição, no último dia 23 - foram contemplados

com bolsas de estudo em cursos de Design no exterior. A exposição ficará em cartaz até o dia 10 de março, na sede do Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo.

Além de troféu, Rafael ganhou uma viagem e um curso internacional de Design no Instituto Europeo di Design (IED) em Barcelona, na Espanha, e espera que sua conquista possa inspirar a todos: “Esse prêmio representa muito e não só para mim, mas para todos os futuros profissionais do Cariri que buscam inspiração em profissionais da região. É uma felicidade enorme poder representar o Nordeste em uma competição tão acirrada, com um projeto que preza pela sustentabilidade e pelas nossas raízes históricas”, conclui.

Rafael garantiu participação na exposição com o trabalho “Amana - Umidificador de Ar”, desenvolvido e apresentado como seu projeto de conclusão de curso na UFCA em 2016.

De funcionamento simples, o Amana é feito de barro e dividido em duas partes, utilizando como fonte de energia uma ventoinha de computador usada que provavelmente seria descartada ao lixo: “a



Foto: Rafael Alves

ideia surgiu da necessidade de desenvolver um produto que viesse na contramão da escala industrial, indo no rumo do fazer manual, do cuidado com o meio ambiente e as raízes históricas dos índios Kariris”, conta Rafael.

O designer explicou ainda que, com o uso de uma fonte de energia de 12v, a água é resfriada naturalmente com a microporosidade do barro, que, fazendo uso da gravidade, goteja na parte inferior do artefato, sendo expelida pela ventoinha, resfriando e

umedecendo pequenos ambientes domésticos com baixíssimo consumo de energia elétrica.

SERVIÇO

Exposição - Prêmio de Design Instituto Tomie Ohtake Leroy Merlin
Av. Brigadeiro Faria Lima, 201, Pinheiros, São Paulo - SP
Visitação: até 10 de março de 2019
Funcionamento: terça-feira a domingo, das 11h às 20h
(11) 2245.1900

TEM PESQUISA NA UFCA: UNIVERSIDADE CELEBRA CONQUISTAS IMPORTANTES EM PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Sabe quantos neurônios o cérebro humano tem? 86 bilhões! E quem conseguiu contar, pela primeira vez na história, foram pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), liderados pela neurocientista Suzana Herculano-Houzel. O biodiesel – fruto do trabalho do cearense Expedito Parente (1940 – 2011) na Universidade Federal do Ceará (UFC) – é uma alternativa à queima de combustíveis fósseis não renováveis, que emite gases poluentes. O médico sanitarista mineiro Carlos Chagas (1879 – 1934) – pai do fundador do renomado Instituto Evandro Chagas, no Pará – foi o primeiro e o único cientista na história da Medicina a descrever completamente uma doença infecciosa (a Doença de Chagas). Chegou a ser indicado ao Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia duas vezes, em 1913 e em 1921. Quem também quase ganhou um Nobel foi o físico paranaense Cesare Lattes (1924 – 2005), que dá nome à base de dados de currículos de acadêmicos brasileiros.

Apesar de Lattes ser codescobridor da partícula subatômica méson pi, o Nobel de Física de 1950 foi para outro participante da pesquisa, o britânico Cecil Powell.

Mais que encantadora, a pesquisa traz resultados. E, no Brasil, as universidades públicas são protagonistas no setor. Há um ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), publicou o relatório *Research in Brazil*, realizado pela empresa norte-americana Clarivate Analytics. O relatório analisa o desempenho da pesquisa nacional entre 2011 e 2016. Pelos dados, praticamente só há pesquisa em universidades públicas: 15 universidades federais e 5 estaduais (ver infográfico) são as 20 instituições que mais produziram documentos científicos no país, no período.

Dessas instituições, a mais jovem é a Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), já com suas mais de quatro décadas e cerca de 50 mil estudantes. Desmembrada



“A NOSSA UNIVERSIDADE É NOVA E ISSO [A CONCESSÃO DA BOLSA] VAI DEMONSTRANDO A NOSSA QUALIDADE”

Prof. Dr. João Hermínio da Silva (CCT/UFCA)
Graduação em Matemática (Uece, 1989)
Mestrado em Tecnologias Energéticas e Nucleares (UFPE, 1999)
Doutorado em Física (UFC, 2007)
Bolsista CNPq - PQ 2

da UFC em 2013, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) – com seus menos de seis anos e aproximadamente 3 mil estudantes – ainda busca sua consolidação institucional, mas, mesmo assim, vem acumulando feitos importantes, inclusive em pesquisa.

O mais recente deles foi o reconhecimento da pesquisa liderada pelo professor do Centro de Ciências e Tecnologia da UFCA (CCT/UFCA), João Hermínio da Silva. O estudioso está na última lista de pesquisadores agraciados com uma Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ), concedida pelo Conselho Nacional de Desenvol-

vimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

O trabalho do professor consiste em coletar fósseis das Bacias do Araripe e do Parnaíba para compreensão e descoberta de recursos naturais locais: “Esse projeto tem grande importância científica para os estados do Ceará e do Piauí, pois essas bacias abrigam uma intensa concentração fossilífera em grande estado de preservação. Nós utilizamos técnicas de espectroscopia e microscopia para fazermos interpretações paleoambientais. Nosso

propósito atual é tentar encontrar ‘DNA’ em um fóssil”, relata.

A equipe do professor tem cerca de 15 pesquisadores – entre estudantes de iniciação científica, de mestrado e de doutorado; de áreas como Biologia, Geologia, Química e Engenharias. Com o trabalho nas bacias, eles já publicaram artigos sobre peixes, camarão, plantas, coprólitos e insetos: “Publicamos nosso primeiro artigo com fragmentos ósseos de um dinossauro terópoda da Formação Ipubi. Mais recentemente, publicamos o artigo *Trowing light on an uncommon preservation of blattodea from the Crato Formation (Araripe Basin, Cretaceous), Brazil, na Revista Brasileira de Paleontologia*: Trata-se de um fóssil de 115 milhões de anos”, explica.

De acordo com a descrição do último edital de bolsas PQ, o

do”, opina o professor Paulo Renato Firmino, também do CCT/UFCA. Ele conclui seu programa de bolsista PQ neste mês. O pesquisador foi reconhecido com a bolsa em 2016 e, agora, celebra mais uma vitória: uma bolsa de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq. De acordo com o professor, a diferença entre os dois incentivos está na extensão dos efeitos esperados: “a bolsa PQ avalia o mérito científico dos candidatos, em termos de publicações em periódicos científicos, orientações e suporte à pesquisa e pós-graduação no país. A DT prioriza desenvolvimento tecnológico, extensão e inovação”, afirma.

O trabalho de Paulo Renato consiste no desenvolvimento de um “software para cadastro, modelagem e previsão de fenômenos



“A CIÊNCIA BÁSICA É UMA ATIVIDADE HUMANA CRIATIVA DE LONGO PRAZO, MAS QUE SEMPRE TEM BENEFICIADO A HUMANIDADE”

Prof. Dr. José Euclides Gomes da Silva (CCT/UFCA)
Graduação em Física (UFC)
Mestrado em Física (UFC)
Doutorado em Física (UFC)
Bolsista CNPq - PQ 2

objetivo do programa é “valorizar pesquisadores de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento e incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade”. Para isso, a bolsa PQ concede um valor mensal entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil, a depender da categoria do pesquisador, durante período de 36 a 60 meses, também a depender da faixa do incentivo. A bolsa tem 6 categorias (Sr, 1A, 1B, 1C, 1D e 2), cada uma com diferentes exigências para seus pretendentes. Enquanto a categoria 2 exige pelo menos três anos da conquista da titulação de doutor, a categoria 1A exige, no mínimo, 8 anos.

“Na minha leitura, a obtenção destas bolsas é mais uma premiação que um desafio a ser encara-

objetivo do programa é “valorizar pesquisadores de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento e incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade”. Para isso, a bolsa PQ concede um valor mensal entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil, a depender da categoria do pesquisador, durante período de 36 a 60 meses, também a depender da faixa do incentivo. A bolsa tem 6 categorias (Sr, 1A, 1B, 1C, 1D e 2), cada uma com diferentes exigências para seus pretendentes. Enquanto a categoria 2 exige pelo menos três anos da conquista da titulação de doutor, a categoria 1A exige, no mínimo, 8 anos.

“Na minha leitura, a obtenção destas bolsas é mais uma premiação que um desafio a ser encara-

SERVIÇO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA
SALA 302, BLOCO I - CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
(88) 3221.9327
PRPI@UFCA.EDU.BR



“SER PESQUISADOR NO BRASIL É MUITO MAIS UMA QUESTÃO VOCACIONAL, SEM TANTO APOIO E RECONHECIMENTO; NÃO APENAS PELO ESTADO, MAS TAMBÉM PELO SETOR PRIVADO”

Prof. Dr. Paulo Renato Alves Firmino (CCT/UFCA)
Graduação em Estatística (UFPE, 2003)
Doutorado em Engenharia de Produção (UFPE, 2009)
Mestrado em Engenharia de Produção (UFPE, 2004)
Bolsista CNPq – DT 2

portante chance para conquistar a confiança destes nossos parceiros”, acredita.

José Euclides Gomes da Silva, outro pesquisador do CCT/UFCA, é bolsista PQ do CNPq desde março de 2018. Como Paulo Renato e Hermínio, o professor Euclides também acredita que o reconhecimento do CNPq é mais importante que a contrapartida financeira: “Acredito que essa bolsa é fundamental não só financeiramente, mas também culturalmente; para que a sociedade e os futuros pesquisadores vejam na ciência uma ocupação valorizada e não uma má escolha”.

A pesquisa do professor Euclides – denominada “p-branas anisotrópicas com momentum angular e violação da simetria de Lorentz” – procura efeitos mensuráveis de dimensões além do espaço-tempo: “Apesar de parecer ficção científica, nossas melhores teorias fundamentais da natureza, como a Teoria de Supercordas, assumem a existência de dimensões adicionais ao espaço-tempo”, explica o estudioso.

“Passei a ter maior capacidade competitiva nos editais, resultando na obtenção de mais recursos financeiros para pesquisas”, diz o professor Sami Jorge Michereff, do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB/UFCA), sobre as consequências de ser um bolsista PQ. Ele, que teve seu primeiro reconhecimento do CNPq em 2000, toca atualmente o projeto “Morte-descendente da videira no Nordeste do Brasil: levantamento da intensidade, caracterização das espécies de Botryosphaeriaceae associadas e

diversidade populacional”, que receberá o incentivo PQ até dezembro deste ano: “Nesse projeto, investigo a intensidade da morte descendente nos pomares de videira da região Nordeste, incluindo da região do Cariri, bem como caracterizo as espécies do fungo Botryosphaeriaceae, associadas à doença e a diversidade de populações genéticas, por métodos moleculares”, explica. Dez pesquisadores, de quatro universidades além da UFCA, participam do projeto, ao lado do professor.

Além dessa pesquisa, professor Sami lidera outros seis estudos em Fitopatologia, como o “Desenvolvimento de iniciadores específicos para identificação de espécies de *Macrophomina* causadoras da podridão cinzenta em feijão-caupi no Cariri cearense” e o “Epidemiologia comparativa de espécies de *Colletotrichum* causadoras de antracnose em banana no Brasil”. Mesmo com uma já longa trajetória acadêmica, o estudioso recorda sua primeira aprovação como bolsista PQ: “significou o reconhecimento ao meu trabalho como pesquisador e continua significando uma importante força motivadora para superar os desafios, que não são poucos”, disse.

Em tempo: segundo o Portal da Câmara dos Deputados, entre 2014 e 2017, os investimentos em Ciência e Tecnologia caíram a menos da metade no Brasil (de R\$ 8,4 bilhões para R\$ 3,2 bilhões). O orçamento para 2018 foi de R\$ 2,7 bilhões. Os cortes no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação afetam toda a pesquisa feita no País.



“INFELIZMENTE, O CENÁRIO DA PESQUISA NO BRASIL É DESANIMADOR. BASTA OBSERVAR QUE OS RECURSOS DESTINADOS À CIÊNCIA E À TECNOLOGIA, NOS ÚLTIMOS 4 ANOS, REDUZIRAM EM MAIS DE 50%”

Prof. Dr. Sami Jorge Michereff (CCAB/UFCA)
Graduação em Agronomia (UFSC, 1985)
Mestrado em Fitopatologia (UFRPE, 1991)
Doutorado em Agronomia (UFV, 1998)
Bolsista CNPq – PQ 1B

Desempenho das principais universidades brasileiras em pesquisa

Período 2011-2016

Universidade	Documentos na Web of Science	Impacto da citação	Artigos no Top 1 (%)	Artigos no Top 10 (%)
Univ. de São Paulo (USP)	54.108	0,93	1,06	7,96
Univ. Estadual Paulista	20.023	0,79	0,69	6,10
Univ. Estadual de Campinas	17.279	0,94	1,22	8,35
Univ. Federal do Rio de Janeiro	16.203	0,93	1,11	8,18
Univ. Federal do Rio Grande do Sul	14.611	0,89	0,86	6,6
Univ. Federal de Minas Gerais	13.294	0,88	0,67	6,24
Univ. Federal de São Paulo	10.667	0,93	1,05	6,15
Univ. Federal do Paraná	8.233	0,67	0,44	5,31
Univ. Federal de Santa Catarina	7.908	0,91	0,66	6,79
Univ. do Estado do Rio de Janeiro	6.433	1,01	1,45	8,98
Univ. Federal de Pernambuco	6.420	0,73	0,48	5,51
Univ. Federal de Viçosa	6.373	0,63	0,56	4,33
Univ. de Brasília	6.218	0,89	1,13	6,10
Univ. Federal de São Carlos	5.794	0,72	0,50	6,28
Univ. Federal de Santa Maria	5.750	0,65	0,24	4,96
Univ. Federal do Ceará	5.621	0,76	0,75	6,12
Univ. Federal Fluminense	5.441	0,71	0,70	5,99
Univ. Federal de Goiás	4.217	0,74	0,81	5,90
Univ. Federal da Bahia	4.198	0,81	0,88	6,77
Univ. Estadual de Maringá	4.067	0,61	0,44	4,50

Fonte: *Research in Brazil - A report for CAPES by Clarivate Analytics - 2017*

CAMPANHA APRESENTA AO CARIRI IMPACTOS DA UFCA PARA A REGIÃO

#SOMOSUFCA

A Universidade Federal do Cariri lança, em 2019, a campanha #SomosUFCA. Segundo o Reitor da universidade, Ricardo Ness, o objetivo é levar ao conhecimento da população caririense como a UFCA vem impactando a região: “Nós pretendemos mostrar para as pessoas os benefícios da presença de uma universidade federal no Cariri e também registrar os frutos dos esforços diários de todas e todos que compõem a comunidade acadêmica. Nossa intenção é, principalmente, demonstrar que a UFCA é uma conquista do povo caririense, a serviço da formação cidadã dos nossos jovens e, claro, do desenvolvimento sustentável regional e nacional”, disse.

A primeira peça da campanha #SomosUFCA já foi produzida e publicada pela Diretoria de Comunicação (Dcom/UFCA), no último mês de dezembro. Estu-

dantes, professores, servidores técnico-administrativos e colaboradores terceirizados participaram de um vídeo de fim de ano, cuja mensagem reforça que a UFCA resulta de empenho coletivo: “fazemos Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura a muitas mãos. #SomosUFCA é também um convite para que mais e mais pessoas se somem a nós no objetivo de tornar o Cariri cada vez mais próspero e inclusivo”, afirma Ricardo.

Segundo o titular da Diretoria de Comunicação da UFCA (Dcom/UFCA), Gabriel Souza, os vários exemplos de impactos positivos das atividades acadêmicas para o Cariri serão demonstrados nas próximas peças da campanha: “não apenas os nossos estudantes e pesquisadores são beneficiados com a presença de uma universidade pública no Cariri. Nós aquecemos a economia com a vinda de

servidores e estudantes para as cidades onde temos campi, fomentamos a tecnologia local, o que é fundamental para o desenvolvimento da região, valorizamos a cultura e a arte, entre muitos outros benefícios. Registrar nossas conquistas é uma maneira de prestar contas com o cidadão e de valorizar o trabalho dos que, a sua maneira, fazem a UFCA”, acredita.

#SomosUFCA

O logotipo da campanha reproduz uma cerquilha (hashtag) com o grafismo da identidade visual da universidade, que remete à Chapada do Araripe, no Cariri cearense. A hashtag é um símbolo próprio da linguagem consagrada nos ambientes digitais para res-

saltar e promover uma ideia importante. Visualmente, também explora o sentido de união, com o encontro simultâneo das suas quatro barras. Como explica a chefe do Núcleo de Identidade Visual da Dcom (NIV-Dcom/UFCA), Geórgia Mendes, esses dois fatores no logotipo contribuem para destacar a integração da comunidade acadêmica e a importância do espírito de união: “A ideia é reproduzir o #SomosUFCA nos nossos materiais de trabalho, para que tudo o que seja feito na UFCA tenha a lembrança do porquê está sendo feito. Estamos trabalhando em coletivo, por resultados que impactem positivamente a coletividade. Somos UFCA para fazer da educação um instrumento de desenvolvimento e justiça”, finaliza.



Autoavaliação Institucional: Você participa, as mudanças acontecem!

Período:

Até 08/02/2019

**Formulário disponível
na plataforma FORMS**

**Servidores Técnico-Administrativos e
Colaboradores Terceirizados
Agora é a sua vez de participar!**